



ARAUTOS DO EVANGELHO



E-book

O MILAGROSO AFRESCO DA

Mãe do
Bom Conselho

Índice

Prefácio	3
O milagroso afresco da	
Mãe do Bom Conselho	6
<i>Nossa Senhora dos Bons Ofícios</i>	9
<i>Promessa à Beata Petruccia</i>	12
<i>Gesto transbordante de amor</i>	15
<i>O “Códice dos milagres”</i>	19
<i>Todos viram o morto levantar a</i>	
<i>cabeça</i>	20
<i>Libertação de um criminoso</i>	21
<i>O afresco da Mãe do Bom</i>	
<i>Conselho</i>	23
<i>“Lembra-te d’Ela em todas as</i>	
<i>dificuldades”</i>	24

PREFÁCIO

No sábado após a sua eleição, o Papa Leão XIV surpreendeu a todos com uma saída inusitada. Contudo, a meta deste percurso não era a basílica de São João de Latrão, sede do Romano Pontífice, nem o Coliseu ou o Circo Máximo, para rezar aos mártires que ali testemunharam com o seu sangue a sua fidelidade a Cristo. O Sumo Pontífice dirigiu-se à charmosa cidadezinha de Genazzano, que fica a 60 km de Roma. De fato, ele desejava visitar o santuário da Mãe do Bom Conselho que se encontra neste local sob os cuidados da Ordem Agostiniana, à qual ele pertence.





A devoção a Nossa Senhora do Bom Conselho é também muito presente na vida dos Arautos do Evangelho, que a hauriram do exemplo e indicação dos seus fundadores, pois, tanto Dr. Plínio Corrêa de Oliveira quanto Mons. João Scognamiglio Clá Dias sempre nutriram uma profunda veneração a esse afresco, sendo inclusive agraciados de

muitas manifestações sobrenaturais por seu intermédio.

Apresentamos, pois, esta singela publicação para tornar mais conhecida a história de Nossa Senhora do Bom Conselho, desejosos de que, por este meio, os católicos do mundo inteiro a conheçam e amem cada vez mais.





O MILAGROSO AFRESCO DA MÃE DO BOM CONSELHO

Cantos, risos, sons de instrumentos musicais... O povo italiano, artístico por natureza, sempre celebrou seus padroeiros com alegre e popular pompa. No dia 25 de abril de 1467, a pequena cidade de Genazzano comemorava a festa de São Marcos. A Divina Providência reservara-lhe algo de especial para essa jornada. Por volta das quatro da tarde, as pessoas reunidas na Praça de Santa Maria viram um espetáculo todo celestial.





— Que nuvem prateada é essa, cruzando velozmente os céus e emitindo raios esplendorosos? De onde vem e para onde vai?

— E essas vozes angelicais? Que músicas maravilhosas! Nunca as havíamos escutado antes!

Tais eram as perguntas e exclamações dos habitantes de Genazzano, ao verem nos céus uma nuvem luminosa que descia aos poucos e foi colocar-se junto a uma parede inacabada duma antiga igreja em reconstrução. Este templo, dedicado havia séculos a Nossa Senhora do Bom Conselho, estava aos cuidados dos religiosos de Santo Agostinho.

“De repente” — relata um historiador — “os sinos da alta torre que a população tinha diante dos seus olhos começaram a repicar, embora todos vissem e soubessem que não eram tocados por mãos humanas. Em seguida, os demais sinos das igrejas da cidade começaram em uníssono a lhes fazer eco, tocando



a toda força. Fascinada e tomada por santos sentimentos, a multidão logo encheu o recinto da capela em reforma, comprimindo-se em torno do local onde a nuvem pousara.

“Pouco a pouco, os raios de luz cessaram de brilhar, a nuvem começou a clarear lentamente e um objeto belíssimo surgiu diante de seus surpresos olhos. Era uma imagem de Nossa Senhora, tendo o Divino Menino Jesus em seus braços. Ela parecia lhes sorrir e dizer: ‘Não temais. Eu sou vossa Mãe, e vós sois e continuareis sendo meus filhos queridos’”.¹



¹ DILLON, George F. *The Virgin Mother of Good Counsel*. Rome: Propaganda Fide, 1884, p.78-79.

De onde teria vindo o milagroso afresco? “Do Paraíso!”, diziam alguns sem titubear, à vista de tamanho milagre. Contudo, como adiante veremos, não tardou a esclarecer-se o enigma, através de dois militares albaneses que chegaram a Roma buscando o quadro de sua querida padroeira.

Nossa Senhora dos Bons Ofícios

Desde o século XIII, venerava-se na cidade de Scútari, em Albânia, tal afresco, sob a invocação de Nossa Senhora dos Bons Ofícios. De autoria desconhecida, muitos até hoje não hesitam em afirmar ser obra de Anjos.

Em 1467, tendo morrido o príncipe albanês Scanderbeg, não havia mais ninguém



apto a barrar as hordas inimigas que devastavam a Albânia católica. Diz-se que, ao conhecer a notícia de sua morte, o sultão Maomé II exclamou: “Por fim a Europa e a Ásia são minhas. A desgraça caiu sobre a Cristandade! Ela perdeu seu escudo e sua espada!”.² Aos poucos, a Albânia sucumbia, e todos quantos desejavam permanecer fiéis à Fé viam-se na contingência de escolher entre abandonar o país ou morrer enfrentando a horda invasora.

“Era preciso admitir que a devoção entibiara. Também o cisma fazia seu triste caminho na Albânia. Os costumes do povo se degradavam junto com a pureza da Religião. A devoção a Nossa Senhora enlanguescia até em Scútari. A invasão turca, visível punição do Céu, não pôde levar ao arrependimento a massa da população. Tal como diz, lamentando com emoção, um escritor: ‘Os jovens e as moças não tinham mais gosto de adornar com flores o altar de Maria em Scútari e, por causa disto, o castigo não podia ser afastado’”.³

Nessa aflitiva situação, quando dois militares albaneses rezavam ante Nossa Senhora de Scútari, o afresco destacou-se da parede e empreendeu miraculosa viagem em direção ao Mar Adriático. Cheios de enlevo, os dois

² PASTOR, Ludwig von. *The History of the Popes*. 2.ed. London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co, 1900, v.IV, p.90.

³ DILLON, op. cit., p.106.



o seguiram, de início em terra firme, depois caminhando sobre as águas!

Deste modo, sem perder de vista a venerada imagem, chegaram na Península Itálica. Mas, qual não foi sua perplexidade quando, nas proximidades de Roma, eles não viram mais sua querida Mãe... Para onde teria ido? Enquanto procuravam a Senhora de Scútari na Cidade Eterna, o miraculoso afresco dirigia-se a Genazzano...

Promessa à Beata Petruccia

Esta cidade distante cerca de 60 quilômetros de Roma foi escolhida pela Divina Providência para servir de escrínio à preciosa imagem da Mãe do Bom Conselho.

Localizada numa cadeia de montanhas, Genazzano destaca-se pela pitoresca simplicidade. Multisseculares muralhas romanas ou medievais delimitam ainda a cidade; encantadoras igrejinhas escondem em seu interior preciosidades artísticas; ruelas invariavelmente tortuosas oferecem incontáveis surpresas; casebres com ares apalaçados são o encanto dos peregrinos; o castelo da preclara família Colonna ainda ostenta as linhas arquitetônicas projetadas pelo Cardeal Odone Colonna, futuro Papa Martinho V (1417-1431); simpáticos habitantes competem em mostrar maior devoção à *Madonna*...

Vários anos antes da chegada do santo afresco, Maria Santíssima, em sonhos, revelou a uma viúva genazzanense, a terciária agostiniana Petruccia de Nocera, sua decisão de deixar Scútari e estabelecer-se naquele rincão do Lácio. Por isso, empreendeu a filha espiritual de Santo Agostinho a tarefa de reconstruir o deteriorado e abandonado templo da Senhora do Bom Conselho, com o intuito de deixá-lo pronto para recebê-la.

Cidade de Genazzano





Começou Petruccia por aplicar toda a sua herança na reconstrução da igreja; após isso, como lhe faltassem os meios, vendeu seus pertences, reservando-se o mínimo para viver. Contudo, apesar de sua generosidade, mal conseguira levantar algumas paredes... Risos, chacotas e debiques à “louca visionária” que gastara inutilmente seus bens. Ela, porém, mantinha-se confiante na promessa da Senhora que haveria de vir, e afirmava: “Não vos preocupeis, meus filhinhos; antes de eu morrer — era então muito avançada em idade — a Bem-Aventurada Virgem e Santo Agostinho levarão a cabo os trabalhos de reparação desta igreja”.⁴

⁴ AMBROGIO, apud ADDEO, OESA, Agostino Felice. Divinamente

Qual alegria não teve Petruccia ao presenciar a chegada miraculosa do afresco de Maria em Genazzano, permanecendo junto a uma das paredes da igreja. Com júbilo, repetia ela a frase do Apóstolo: “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5)! Dizemos *junto a*, pois o afresco não se fixou na parede, mas permaneceu no ar, destacado do chão, sem apoio posterior, como atesta o historiador Raffaele Buonanno: “Todas estas maravilhas se resumem, enfim, no prodígio contínuo de encontrarmos hoje a imagem no mesmo lugar e do mesmo modo como ela aí foi deixada pela nuvem no dia de sua aparição, na presença de todo um povo que teve então a felicidade de vê-la pela primeira vez. Ela pousou a uma pequena altura do chão, a uma distância de aproximadamente um dedo da parede nova e rústica da capela de São Brás, e ali ficou suspensa sem nenhum suporte”.⁵

Gesto transbordante de amor

Em pouquíssimo tempo, surgiram fiéis desejosos de ajudar no término da reconstrução do templo, a fim de dignificar a moradia da *Madonna del Paradiso*, Senhora de Gena-

apparve questa immagine il 25 aprile 1467. Storia e tradizione. 2.ed. Genazzano: Santuario Madonna del Buon Consiglio, 2003, p.33.

⁵ BUONANNO, Raffaele. Memorie storiche della immagine di Maria Santissima del Buon Consiglio che si venera in Genazzano. 2.ed. Napoli: Tipografia dell’Immacolata, 1880, p.44.

zzano ou Mãe do Bom Conselho, como ficou sendo chamada pelo fato de estabelecer-Se numa igreja de tal invocação.

Com o passar dos anos, a primitiva igreja foi sendo aperfeiçoada até transformar-se numa bela basílica frequentada por abundantes devotos.

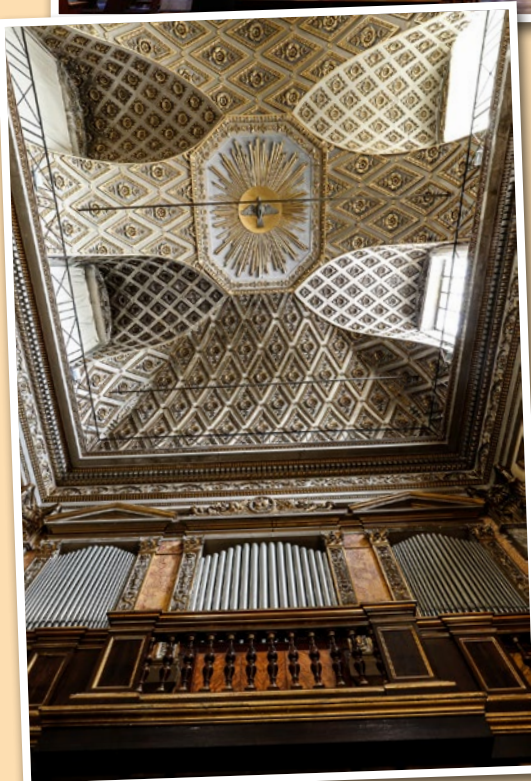
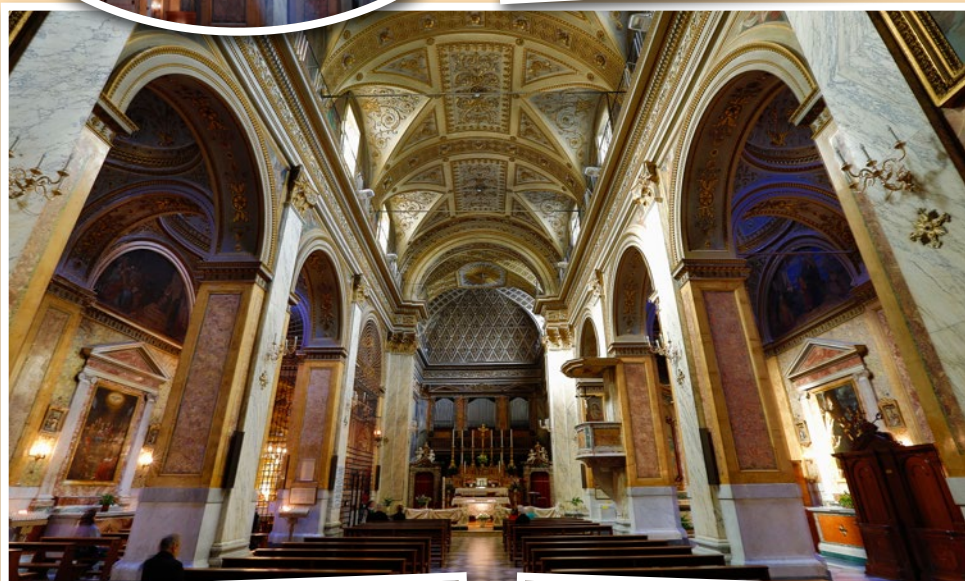
Ao cruzar os umbrais do templo, emocionados peregrinos aproximam-se pressurosos do altar de Nossa Senhora e ali permanecem, seja em filiais colóquios com a Rainha dos Céus, seja em oração de quietude, embevecidos com sua expressão materna.

Contemplando a figura de Maria com o Menino Jesus, vemos que Ele, “num gesto de intenso afeto, transbordante de amor, envolve com a mão direita o nobre e delicado pescoço de sua Mãe, enquanto com a esquerda segura energicamente a parte superior do vestido d’Ela, como a dizer: ‘Sois toda minha!’”.⁶ E a Mãe, “em altíssimo ato de adoração ao Filho, procurando como que adivinhar o que se passa em seu interior, considera ao mesmo tempo o fiel que a seus pés se ajoelha e, como Medianeira de todas as graças, acolhe sua prece e a apresenta a Deus Nosso Senhor”.⁷

⁶ CLÁ DIAS, EP, João Scognamiglio. Mãe do Bom Conselho. São Paulo: Artpress, 1995, p.30.

⁷ Idem, p.34.

Basílica de Genazzano



*Capela da
Mãe do Bom
Conselho, na
Basílica de
Genazzano*



O “Códice dos milagres”

Desde sua miraculosa chegada à Itália a *Madonna* de Genazzano não cessou de operar prodígios, tanto espirituais quanto físicos, em favor daqueles que devotamente se encomendam à sua proteção. Prova disso são os relatos contidos no *Códice dos milagres*, um compêndio de fatos miraculosos ocorridos pela intercessão de Nossa Senhora de Genazzano.

Incontáveis são os casos de aleijados, paralíticos e cegos que, ao entrar na capela de Nossa Senhora do Bom Conselho, ficaram inteiramente curados de seus males. Nos 110 dias subsequentes à chegada de Nossa Senhora, há nada mais que 161 milagres registrados!⁸

Além de impressionantes curas, narram-se casos de exorcismos, aparições de Nossa Senhora àqueles que, mesmo distantes de Genazzano, rezaram confiadamente à Mãe do Bom Conselho.

⁸ Cf. DE ORGIO, Angelo Maria. *Istoriche notizie della prodigiosa apparizione dell’immagine di Maria Santissima del Buon Consiglio, nella chiesa dei Padri Agostiniani di Genazzano*. Roma: S. Michele, 1748, p.86-115.

Todos viram o morto levantar a cabeça

Conta-se neste códice o fato de um desolado senhor, Antonietto de Castelnuovo, o qual, tendo morrido repentinamente seu fiel servidor, Constantino de Carolis, não cessava de verter abundantes lágrimas. Em certo momento, prostrou-se por terra ao lado do cadáver, e pôs-se a exclamar: “Ó Santíssima Virgem de Genazzano, eu Vos imploro, se assim for o melhor, rogai a Deus por mim para que devolva meu servidor, e Vos prometo conduzi-lo a Genazzano diante de vossa Santa Imagem”.⁹

A soberana Imperatriz dos Céus, Maria, a Santíssima Mãe do Bom Conselho, invocada com tão viva fé, atendeu de bom grado essa ardente e dolorida súplica. Inopinadamente, todos viram o servidor morto levantar no mesmo instante a cabeça, abrir os olhos e começar a sentar-se no chão, estando até mesmo ele tomado de estupor. Ele viu seu senhor aflito e, com a língua já destravada, disse-lhe: “Por caridade, dê-me um pouco de comida”.¹⁰ Em seguida, pôs-se de pé e, dirigindo-se para os que o circundavam, declarou-se curado e livre de qualquer incômodo ou sofrimento.

⁹ Idem, p.51.

¹⁰ Idem, ibidem.

Imediatamente, ambos empreenderam jubilosos o caminho de Genazzano, a fim de, diante do santo afresco, agradecer tão imenso favor.

Libertação de um criminoso

Além de libertar dos grilhões espirituais, a Senhora do Bom Conselho não deixou de atender réus de morte que Lhe pediram perdão e auxílio.

Giovanni di Andrea di Sarzano, um criminoso retido na prisão de Siena, recebera por veredicto a pena de morte. Um sacerdote tentou convencê-lo a receber os últimos Sacramentos, mas em vão, pois o condenado não acreditava que iria morrer...

Esgotados os recursos para conduzi-lo à penitência, o padre nada mais pôde senão afirmar: “Se a milagrosa *Madonna* recentemente aparecida em Genazzano não te livra da morte, tu estarás amanhã indubitavelmente na eternidade”.¹¹ E partiu desgostoso da cadeia.

Pouco tempo depois, Giovanni se lança com o rosto por terra, começa a chorar incessantemente e a exclamar: “Ó Virgem Santíssima, se me fizerdes esta grande graça, irei imediatamente prostrar-me aos vossos pés para

¹¹ Idem, p.58.

agradecer-Vos tão estupendo milagre”.¹² Dito isso, vê romperem-se os grilhões de seus pés, e cheio de espanto e vontade de fugir, atenta para uma janelinha daquela prisão. Ela estava muito alta, mas Giovanni aproxima-se, tenta a façanha, e sobe com toda facilidade, como se existisse uma escada invisível.

Uma vez no alto fica assustado por ver embaixo um precipício profundíssimo. Impossível lançar-se por ali sem se fazer em pedaços... “Tomando ânimo e cheio de vivíssima fé por ter visto despedaçarem-se os grilhões milagrosamente e por ter subido até aquela janela sem saber como, faz o sinal da Cruz, volta a recomendar-se com fervor a Maria Santíssima de Genazzano e se atira sem demora, dizendo repetidamente ao lançar-se e cair: ‘Ó Santa Maria de Genazzano, ajudai-me’. Que prodígio digno da Imperatriz dos Céus! Como se uma nuvenzinha celeste o tivesse levado até embaixo, chega ao solo intacto, ileso, sem nenhum dano”.¹³

As autoridades municipais, dando-se conta do ocorrido, e sendo notória a intervenção sobrenatural, liberaram-no. Arrependido, exultante e agradecido, Giovanni dirige-se a Genazzano para encontrar-se com sua maternal libertadora.

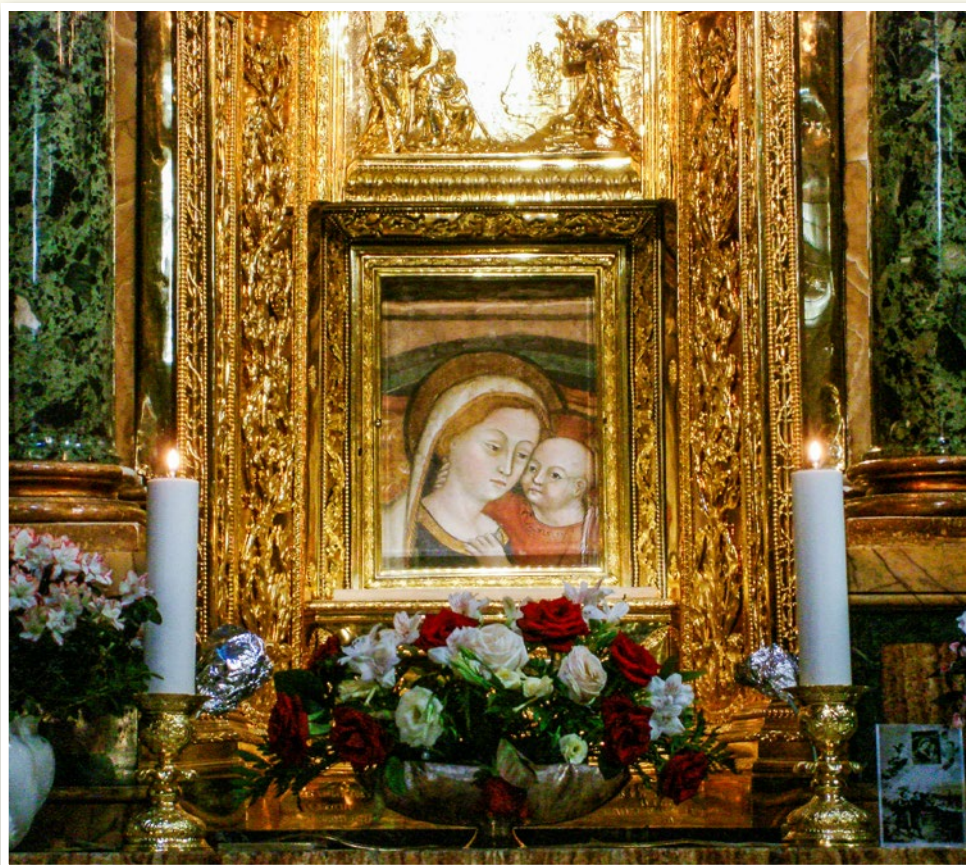
¹² Idem, *ibidem*.

¹³ Idem, p.59.

O afresco da Mãe do Bom Conselho

O santo afresco de Nossa Senhora chama a atenção de modo particular num ponto: a Senhora de Genazzano não aconselha só fazendo sentir internamente suas mensagens às almas, mas, muitíssimas vezes, também exteriormente.

É conhecido que o afresco de Nossa Senhora do Bom Conselho se comporta de diferentes modos com cada fiel, segundo o que Ela deseja dizer. Por vezes, muda de colorido, ou mostra traços fisionômicos diversos ao longo de uma “conversa” com seu devoto. Ela sorri se quer fazer sentir sua alegria, mas



apresenta-Se séria quando deseja demonstrar descontentamento com alguma situação. Há pessoas que afirmam tê-La visto respirar! É por isso que fotos tomadas em diferentes ocasiões apresentam a imagem com aspecto e imponderável diferentes.

A admiração pela Senhora do Bom Conselho cresce mais ainda nas nossas almas quando se toma conhecimento de que, há quase 550 anos, o afresco, por detrás do retábulo de prata, encontra-se inexplicavelmente suspenso no ar, junto à parede da capela, conforme indicam inúmeras provas.¹⁴

Mas a Mãe do Bom Conselho opera maravilhas semelhantes às do afresco original nas cópias esparsas pelos mais diferentes cantos do mundo, apresentando até mudanças fisiológicas similares. Tal é o desejo de ajudar as almas aflitas que Maria, até mesmo nas ruínas de sua igreja em Scútari, realizava prodígios estupendos.¹⁵

“Lembra-te d’Ela em todas as dificuldades”

Apesar de a devoção ao milagroso afresco estar mais difundida na Itália, a invocação estendeu-se por todo o mundo. Por toda a Eu-

¹⁴ Cf. ADDEO, op. cit., p.185.

¹⁵ Hoje a igreja de Nossa Senhora em Scútari se encontra reconstruída.



ropa e em várias nações do continente americano, entre as quais o Brasil, encontram-se devotos da Mãe do Bom Conselho.

Inúmeros Papas e Santos devotaram à Senhora do Bom Conselho profundo afeto filial, como São Pio V, Urbano VIII, Beato Pio IX, Leão XIII, São Pio X, São João XXIII, São João Paulo II, Santo Afonso Maria de Ligório, Beato Stefano Bellesini — pároco de Genazzano e grande devoto da Rainha do Bom Conselho¹⁶ —, São João Bosco e outros.

¹⁶ Ver uma breve biografia do Beato em: CAMPOS, EP, Juliane Vasconcelos Almeida. Sob a égide do “Bom Conselho”. In: Arautos do Evangelho. São Paulo. Ano IX. N.98 (Fev., 2010); p.34-37.

A Santa Mãe de Deus, chamada pelos Padres da Igreja de *Conselheira Universal*,¹⁷ por certo, está à disposição para auxiliar cada um na grande batalha da vida, pois “Ela é caridosa, Ela é dadivosa, Ela ajuda, Ela protege, Ela afaga, Ela perdoa, Ela restaura, Ela abençoa, Ela acalma as tempestades, Ela resolve o insolúvel, Ela socorre em todos os perigos, Ela defende de todos os inimigos. [...] O que pede Ela para te dar tantos bens? Tão somente uma coisa: lembra-te d’Ela em todas as dificuldades”.¹⁸ Menos não poderia pedir...



¹⁷ Cf. LEÃO XIII. Decretum Urbi et Orbi, 22/4/1903.

¹⁸ CLÁ DIAS, op. cit., p.245-246.



